

Ata Sumária 231 - 209ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 11 de outubro de 2013, às 9 horas, na sala de reuniões do CAP.
À Av. Coronel Eugênio Muller, 622 – Centro, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1. Abertura e verificação do número de presenças.

Eu, Cristina Costa Biu, Secretária Executiva do CAP, realizei a verificação dos presentes e foi constatado que havia quórum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram a ausência na reunião de hoje os Senhores Gerson Ostvald, Paulo Ferraz Júnior, Marcos Aurélio Seara Júnior, Eclésio da Silva, Clécio Fábio Zucco, Henrique Malta, Miguel de Castro Maio. Foi registrada a presença dos senhores Daniel Poffo, representando a Itajaí Práticos, Luis Gustavo Robetti, representando a Alfândega da Receita Federal de Itajaí, Sr. José Sávio Feres Rodrigues, Capitão-de-Fragata da Capitania dos Portos e o Sr. Maurício Medeiros de Souza, Superintendente da ANTAQ. Foi passada a palavra ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA LIMBER OCAMPO
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTONIO AYRES DOS SANTOS JUNIOR HEDER MORITZ
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ INGRID KRAUSE
Armadores	MARCELO TELLES
Operadores Portuários	RICARDO RAMOS

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	GUSTAVO COELHO ENGEL
Trab. Portuários Avulsos	MÁRCIO AURÉLIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. De Mercadorias	HENRIQUE DE BASTOS MALTA
Proprietários e Cons. Mercadorias	
Terminais Retroportuários	FABRÍCIO GOMES PHILIPPI




2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior e da ata da reunião extraordinária.

O Sr. Presidente do CAP colocou a ata para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por unanimidade.

3. Apresentação pela Superintendência do Porto de Itajaí dos relatórios estatístico e financeiro, com comparativo entre o orçado e o realizado, bem como quadro de pessoal do mês anterior:

Relatório Estatístico: Heder apresentou o Relatório Estatístico e informou que o mês de setembro se destacou pelas fortes chuvas aumentando consideravelmente o nível do Rio tornando-o impraticável para navegação, houve a interrupção das manobras de entrada e saída de navios no complexo durante o período de 19 a 28 de setembro. Comentou que foi um evento climático que não estava previsto, muito embora, nos períodos de mudança de estação (outono/primavera) sempre ocorrem precipitações mais acentuadas na nossa região. Com isso, houve declínio na movimentação, alterando a projeção almejada, mas afirmou que não deve alterar a meta final que é de um milhão e duzentos mil teus até o final do decorrente ano. O superintendente do Porto de Itajaí, engenheiro Antonio Ayres dos Santos Júnior, ficou bastante satisfeito com os resultados do mês, uma vez que a projeção de movimentação de cargas que a movimentação que não ocorreu em setembro deverá ser transferida para outubro. O Complexo Portuário do Itajaí chegou ao final de setembro com um total de 9,1 milhões de toneladas movimentadas, o avanço com relação aos nove primeiros meses do ano passado é de 9%. Se analisados os últimos 12 meses – de outubro de 2012 a setembro de 2013 – o volume operado é de 11,98 milhões de toneladas, ante 11,03 milhões registrados entre outubro de 2011 e setembro de 2012. O percentual de crescimento se mantém em 9%. A movimentação de contêineres neste ano somou 799,3 mil TEUs (Twenty-foot Equivalent Unit – unidade internacional equivalente a um contêiner de 20 pés), com avanço de 5% em relação ao igual período de 2012. O Superintendente do Porto comentou que se analisarmos o valor agregado 52% das cargas são de importação e 48% de exportação, no entanto, se considerado o volume físico, os números se invertem: 52% exportações e 48% importações. Amílcar Gazaniga registrou sobre as superações do Porto de Itajaí perante as dificuldades do percurso no decorrer do ano de 2013, superando-as diante das mudanças de tributos em relação das importações, a necessidade de dragagem mudando o calado do rio para se adaptar a nova realidade, assoreamento com as chuvas, a dificuldade da obra do berço 1 da APM, a concorrência dos novos portos que surgiram e outros que tiveram melhorias de infraestrutura, e outras dificuldades comerciais, e essas dificuldades se superaram com sucesso devido ao Complexo do Porto de Itajaí ter uma característica de Complexo consolidado e com participação de toda a Comunidade Portuária em cada dificuldade que surge.

Relatório Financeiro: Alexandre, Diretor Financeiro do Porto de Itajaí, comentou que o mês de setembro teve uma queda de faturamento de 2% em relação ao mês de agosto, informou ainda, que teve a terceira parcela do arrendamento da Marina no valor de setecentos mil reais que entrou na receita. Comentou, também, sobre o programa de demissão voluntária, PDV,



que a proposta está sendo finalizada considerando as reivindicações dos trabalhadores e que tão logo esteja pronta será encaminhada a minuta para a prefeitura para averiguação e aprovação, informou que se aceito a proposta, o Porto terá uma redução em torno de vinte cinco funcionários remanescentes.

4. Correspondências Recebidas.

Não há.

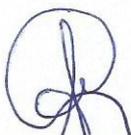
ORDEM DO DIA

Não Há.

ASSUNTOS GERAIS

1 – Estágio do projeto da Bacia de Evolução (Marcelo Telles). Osmari de Castilho, Superintendente da Portonave, apresentou um cronograma da Bacia de Evolução que será de 530 metros no Saco da Fazenda com as etapas que estão concluídas como projeto de Engenharia, EVTE (Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica), Projeto Sócio Econômico, EIA/RIMA (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental); só estava faltando protocolar na FATMA que será hoje, dia onze de outubro. Foi sugerido pelo Presidente do Conselho, apresentar o Projeto da Bacia de Evolução durante a Regata que irá acontecer esse mês, para que toda a comunidade e os visitantes tomem conhecimento. Antonio Ayres esclareceu que a primeira etapa do projeto, será usado o recurso do Governo Estadual de cento e vinte milhões para receber os navios de 336 metros de comprimento com 45 metros de boca, como solução emergencial, alargando o canal viabilizando atender a situação atual e real do mercado, conforme exigência da Marinha. A segunda etapa, com recurso complementar, será para preparar o canal para receber navios ainda maiores, como o de 366 metros de comprimentos com 51 metros de boca.

2 – Dragagem do canal e bacia atual após as recentes chuvas (Marcelo Telles). Heder comentou que o processo de dragagem no canal interno, junto ao molhe norte estava bastante evoluído, com a profundidade de 13,0 metros, igualmente no berço dois (APMT 2) na margem direita já estava com 13 metros de profundidade devidamente aprovados pela Praticagem e Autoridade Marítima, mas com o evento das chuvas ocorridas em setembro registramos novo assoreamento e redução das profundidades. Assim sendo, a prioridade é reestabelecer o resultado já alcançado anteriormente, atacando as áreas mais críticas para recuperação da profundidade. A Draga está funcionando vinte e quatro horas com previsão de reestabelecimento da profundidade até primeira quinzena de novembro. O Delegado da Capitania dos Portos, o Capitão-de-Fragata José Sávio Feres, alertou para o fato que Autoridade Marítima está autorizando as manobras com navios de comprimento acima de 287 metros de comprimento e 33 metros de boca em caráter excepcional e de forma especial, e será imprescindível que tenhamos oficializado os parâmetros de manobras que atualmente estão sendo autorizados em caráter excepcional para que não ocorra problemas legais para o caso de algum acidente de navegação. Dessa forma, é preponderante que os trabalhos de



dragagem de manutenção e demais ajustes de traçados de canal de acesso e curvas que estão previstos em estudo sejam implementados.

3 – Estágio do Projeto da Marina (Marcelo Telles). O Superintendente do porto de Itajaí, Antonio Ayres dos Santos, informou que a Marina está no estágio de dragagem e aterro da parte seca. Comunicou que já tem a LAP (licença ambiental prévia), e que o porto de Itajaí fez acompanhamento da vegetação e adquiriu licença, com aprovação da SEP e ANTAQ, esclarecendo, assim, sobre a denúncia do Ministério Público que alegou que a área é de preservação permanente. Solicitou aos membros do CAP, órgãos representativos e comunidade que façam uma manifestação de apoio à manutenção da Marina que só trará benefícios para cidade, melhorando as condições ambientais daquela área e favorecendo economicamente e paisagisticamente a região. Márcio Aurélio Guapiano manifestou apoio público da Classe trabalhadora referente à construção da Marina.

4 – Análise e Readequação das Normas de Atracação do Complexo Portuário de Itajaí (Marcelo Telles). Marcelo Telles comentou a dificuldade de colocar dois navios grandes ao mesmo tempo e a necessidade de aumentar o número de rebocadores. O Capitão-de-Fragata Feres, também comentou a necessidade de futuramente aumentar o número e a potência dos rebocadores e informou que a Tugbrasil já se manifestou que está tomando providências para essa nova realidade. O diretor executivo do Porto de Itajaí, Heder Moritz, comentou a necessidade de adequar os rebocadores para melhor manobrabilidade em função ao aumento do tamanho dos navios.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 22 de novembro de 2013, às 9 horas. Eu, Cristina Costa Biu, Secretária Executiva do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 11 de outubro de 2013.

